

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**MANEJO ALIMENTAR DE TILÁPIAS-DO-NILO NA FASE DE ALEVINOS NO
PERÍODO DE INVERNO**

Angelo Das Neves Silva (dasneves5013@gmail.com)

João Gabriel Silva Azevedo (j.gabriel11@hotmail.com)

*Daniel Ferreira Rodrigues De Oliveira Daniel Oliveira
(danielferreira17@hotmail.com)*

Gildean Da Silva Andrade (gildean.andrade.zoo@gmail.com)

Cláucia Aparecida Honorato Da Silva (clauciahonorato@ufgd.edu.br)

Dacley Hertes Neu (dacleyneu@ufgd.edu.br)

O manejo alimentar em peixes é fundamental para aumentar a eficiência produtiva, reduzir custos e melhorar a qualidade da água nos sistemas de criação. O objetivo deste estudo foi avaliar o crescimento de alevinos de tilápia-do-Nilo durante o período de inverno, submetidos a diferentes taxas de alimentação. O experimento foi conduzido por 53 dias em 20 caixas de 80 litros, organizadas em um sistema de recirculação de água, com 10 peixes por unidade experimental. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos (taxas de alimentação de 140, 120, 100, 80 e 60% do peso vivo) e quatro repetições. As taxas de alimentação basearam-se na temperatura ideal de criação de alevinos de tilápia (25 a 30°C), e ajustadas conforme a temperatura da água diária, sendo que a taxa de 100% corresponde a uma alimentação de 15% da biomassa). Os peixes, com peso inicial médio de 2,80 gramas, receberam ração comercial (45% de proteína

bruta e 1,3 mm de diâmetro). Foram determinados o peso final, ganho em peso, comprimento final, sobrevivência, taxa de crescimento específico, conversão alimentar, consumo absoluto de alimento, índice hepatossomático, quociente intestinal e o índice de gordura visceral, além dos parâmetros de qualidade de água (oxigênio dissolvido, temperatura, pH e amônia tóxica) que foram avaliados semanalmente por meio de uma sonda multiparâmetro AKSO e de kit colorimétrico para análise de amônia. A temperatura média da água das caixas ficou em 19,8oC, com amplitude térmica variando entre 10 e 25oC. O oxigênio dissolvido apresentou média de 7,30 mg/L e o pH apresentou média de 6,27. A amônia tóxica permaneceu em 0,001 mg/L durante todo o experimento. Com relação aos parâmetros de desempenho zootécnico, os resultados mostraram que somente o consumo de ração e a conversão alimentar apresentaram diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$). O consumo absoluto de ração variou de 74,20g (60% da taxa de alimentação) a 179,24g (140% da taxa de alimentação). A melhor conversão alimentar foi observada nos animais alimentados com a taxa de 60% da taxa de alimentação (1,80), seguidas por aqueles que consumiram 80% da taxa (2,31), enquanto as maiores conversões alimentares ocorreram nas taxas mais elevadas. Os demais parâmetros não diferiram significativamente, mas contribuíram para entender a resposta dos peixes ao manejo alimentar de inverno. Conclui-se que, para alevinos de tilápia-do-Nilo em períodos frios, a taxa de alimentação pode ser reduzida para 60% do indicado, pois o metabolismo desacelerado dos peixes reduz o crescimento, permitindo otimizar o uso de ração e diminuir os custos.

Agradeço à UFGD pelo apoio institucional e ao CNPQ pela bolsa de iniciação científica, pois foram essenciais para realização deste projeto.

Palavras-chave: alimentação de inverno; aquicultura; nutrição de peixes; taxa de alimentação.